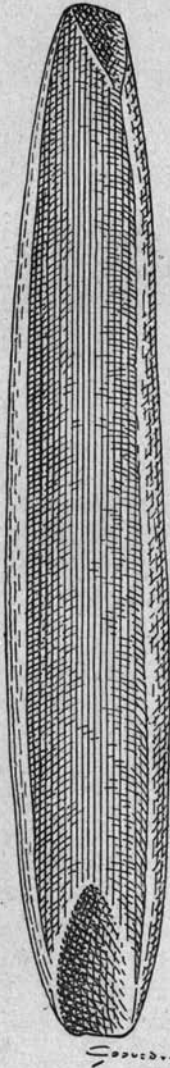


Goiva de pedra de Óbidos

Em Setembro de 1912 comprei a um aldeão da Estremadura uma linda goiva de pedra negra, que vai desenhada na figura junta: é de anfibolite muito compacta, ou de diorite, e mede de comprimento 0^m,135; está óptimamente polida em toda a superfície, e tem a particularidade de apresentar em cada extremidade seu chanfro, um acabado, outro incompleto.

Segundo as informações que do mesmo aldeão recebi, o instrumento appareceu por acaso, em 1906, numa serra ao pé do Sobral da Alagôa, concelho de Óbidos, dentro de uma fisga ou rotura de um penedo, juntamente com muitas cãveiras humanas, que a estupidez e ignorância dos achadores destruíram por completo. Vê-se que a fisga era um sepulcro pré-histórico.



que parece, origem ibérica o vocábulo latino *gubia*², de onde veio para o romance *goiva*, *gubbia*, *gouge*, etc.

J. L. DE V.

¹ Vide no pav. I, os mostr. 15.º, 16.º, 18.º, 32.º e 36.º; e no II o mostr. 17.º

² Diez, *Gramm. des l. rom.*, I, 35.